



CEERJ – Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro
Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro, RJ
20231-048 - TEL: (21)2224-1244 / 2224-1553
CNPJ: 33.526.765/0001-19

CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições e de acordo com o estabelecido no Artigo 11, do estatuto do CEERJ, convoca os associados, Instituições Espíritas Adesas, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma virtual, através da plataforma ZOOM, no dia 24 de março de 2024, às 9:00h, em 1ª Convocação, com a presença de, no mínimo, metade mais um dos associados, e em 2ª Convocação, às 09:30h, com a presença de qualquer número de associados no gozo de seus direitos estatutários. O endereço para acesso à plataforma será enviado com 24h de antecedência para os Conselhos Espíritas de Unificação, que o repassarão para os associados. A reunião prevê a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do relatório referente ao exercício social de 2023, contendo as ações decorrentes do Plano Estratégico em curso; b) Aprovação do Balanço Patrimonial e do Balanço de Resultado Econômico do Exercício de 2023 e demais Contas do CEERJ, contendo o parecer do Conselho Fiscal; c) Tomar conhecimento da atualização do Plano Estratégico do CEERJ – 2023-2027; d) Indicar 5 (cinco) membros, representantes de IEAs, para compor a Comissão Eleitoral e preparar a eleição da nova Comissão Diretora, que receberá da Secretaria do CEERJ as inscrições e verificará sua regularidade, conforme disposto no Art.17; e) Autorizar início de projeto para alteração do atual Estatuto; f) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024.

Jandira de Freitas Nascimento
Diretora da Área Administrativa



Entre a paz e a espada

Marcia Gomide – Rio de janeiro/RJ

Divulgação



Nós, seres humanos, componentes de um planeta em fase de provas e expiações, vivemos em meio a constantes atribulações pertinentes aos aprendizados progressivos e inerentes as nossas condições morais. Quando Jesus esclareceu aos seus discípulos que não vinha trazer a paz, mas a espada (MATEUS, cap. X, vv. 34 a 36.), Ele não foi bem compreendido, como não o é até os dias atuais. Mais de 2 mil anos se passaram e ainda estamos às voltas com a tentativa desta interpretação, apesar de já explicado por Allan Kardec

na Obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Capítulo XXIII, itens de 9 a 18.

Esta “estranha moral” ganha luz com a análise cristalina realizada por Kardec, na obra acima citada, a qual não deixa dúvidas ao leitor atento. E ele começa questionando no item 11: “ *Será mesmo possível que Jesus, a personificação da doçura e da bondade, Jesus, que não cessou de pregar o amor do próximo, haja dito: “Não vim trazer a paz, mas a espada; vim separar do pai o filho, do esposo a esposa; vim lançar fogo à Terra e tenho pressa de que ele se acenda”?* Não estarão essas palavras em contradição flagrante com os seus ensinosa?”

Segundo a explicação de A. Kardec, “*não, não há(...) contradição nessas palavras, pois foi mesmo ele quem as pronunciou, e elas dão testemunho da sua alta sabedoria. (...) Apenas (...) a forma não lhe exprime com exatidão o pensamento, o que deu lugar a que se enganassem relativamente ao verdadeiro sentido delas*”. Kardec nos esclarece no item 15, deste mesmo capítulo que “*Infelizmente, os adeptos da nova doutrina não se entenderam quanto à interpretação das palavras do Mestre, veladas, as mais das vezes, pela alegoria e pelas figuras da linguagem*”. O raciocínio lógico de Kardec nos esclarece, ainda nesse mesmo item 15, que Jesus em sua profunda sabedoria sabia o que viria a acontecer e que tais situações de discórdias e violências seriam inevitáveis, porque são inerentes à inferioridade da natureza humana, a qual não poderia se transformar repentinamente.

No item 16, Kardec decodifica o pensamento de Jesus que expressaria a seguinte ideia: “*Não creais que a minha doutrina se estabeleça pacificamente; ela trará lutas sangrentas, tendo por pretexto o meu nome, porque os homens não me terão compreendido, ou não me terão querido compreender. Os irmãos, separados pelas suas respectivas crenças, desembainharão a espada um*

contra o outro e a divisão reinará no seio de uma mesma família, cujos membros não partilhem da mesma crença (...). À guerra sucederá a paz; ao ódio dos partidos, a fraternidade universal; às trevas do fanatismo, a luz da fé esclarecida” (...). No item 18, Kardec ressalta que “*essas palavras de Jesus devem, pois, entender-se com referência às cóleras que a sua doutrina provocaria, aos conflitos momentâneos a que ia dar causa, às lutas que teria de sustentar antes de se firmar (...)*” e que, portanto, “*o mal viria dos homens e não Dele[Jesus]. A Sua posição era a do médico que veio curar, mas cujos remédios provocam uma crise salutar, revolvendo os humores malignos do enfermo*”. Mas, quando o medicamento divino estiver, então, fazendo efeito, os seres humanos... “*cansados, afinal, de um combate sem solução, que só carreta desolação e leva o distúrbio até mesmo ao seio das famílias, os homens reconhecerão onde se encontram os seus verdadeiros interesses, no tocante a este e ao outro mundo, e verão de que lado se acham os amigos e os inimigos da sua tranquilidade*”(Item 16).

Como vemos, a explicação cristalina já foi dada por Kardec, só nos restando constatar, que desde que o insigne codificador proferiu tais explicações, há mais de um século e meio, ainda estamos mergulhados em divisões, lutas e disputas inúteis, como se estivéssemos revivendo o período nefasto das cruzadas e da inquisição, também previstos pelo Cristo. Quando estivermos, enfim, exaustos, empunharemos a espada da coragem e não a da guerra, conquistando em nós mesmos a paz interna calcada na Justiça, no Amor e na Caridade. E assim, alcançaremos um mundo sem espadas, mas de paz.

Referência Bibliográfica:

Kardec, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo XXIII. ED. LAKE. 58ª. Edição. 2002.



ANUNCIE AGORA
PREÇOS PROMOCIONAIS
LIGUE 21-2721.2505
comercial@correioespirita.org.br